



Fernando Henrique e Geisel conversam antes do almoço no Palácio Laranjeiras

# Monopólio, tema da conversa com Geisel

MONICA TORRES MAIA e  
DENISE ROTHENBURG

A flexibilização do monopólio da Petrobras dominou a conversa entre o presidente Fernando Henrique e o ex-presidente Ernesto Geisel, ontem, no Palácio Laranjeiras. Geisel foi o presidente que mais incentivou a expansão da estatal. Naquela época, Fernando Henrique era um professor universitário que se opunha ao regime militar.



Segundo a subsecretária de Imprensa, Ana Tavares, Fernando Henrique e Geisel trataram também de projetos de infraestrutura. Foi a primeira vez que os dois conversaram. O ex-presidente chegou às 13h20m, cerca de meia hora depois de Fernando Henrique e comitiva. O governador Marcello Alencar acabara de sair. Geisel desceu do

Ômega preto e subiu as escadas do Palácio Laranjeiras com a ajuda de um assessor que o segurava pelo braço.

Fernando Henrique o recepcionou com suco de laranja, água e bolinhas de queijo. Foram, então, 20 minutos de conversa reservada. Em seguida, eles entraram na sala contigua, onde almoçaram sozinhos: mousse de salmão, vitela de legumes e sorvete de manga. Quando tomavam o cafezinho, chegou o economista Mario Henrique Simonsen, ministro da Fazenda no Governo Geisel.

Em frente ao Palácio Laranjeiras, dois grupos de moradores do Parque Guinle tentaram obter audiência com o presidente. O liderado pela vereadora Leila Maywald (PV) quer gradear o parque. O outro, comandado por Ana Maria Chindler, pleiteia a conservação do parque sem grades. Ana Maria foi recebida pelo secretário particular Francisco Grazziano, e soube que Fernando Henrique não é simpático ao gradeamento.